

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Ancelotti pretende se aposentar no Real

Desejo de consumo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o técnico Carlo Ancelotti compartilhou o desejo da aposentadoria no Real Madrid. O ano do adeus, porém, não foi revelado pelo profissional de 64 anos. O dono da prancheta madrilena estendeu recentemente o vínculo com o clube merengue até 30 de junho de 2026. "Vou terminar a carreira no Real Madrid, mas primeiro quero outra Liga dos Campeões. Enquanto o Real Madrid me quiser, estarei aqui à disposição", disse, em entrevista à revista italiana *La Repubblica*.



Série sobre protagonistas de Borussia Dortmund e Real Madrid abre a contagem regressiva para a final de sábado. Ex-companheiros na Alemanha, Jadon Sancho e Jude Bellingham são os anfitriões da festa de gala em Wembley

Caminho de casa, rota para o sucesso



NANA ADNET*

A era moderna do futebol tem dessas: uma final de Liga dos Campeões entre times da Alemanha e da Espanha na Inglaterra. No sábado, às 16h, Borussia Dortmund e Real Madrid contracenam no último ato do torneio de clubes mais badalado do planeta bola. O palco? O lendário Wembley, em Londres, acostumado a receber os principais espetáculos artísticos do país, as partidas mais nobres da terra do Rei Charles III e duas pratas da casa, agora em lados opostos: o atacante aurinegro Jadon Sancho e o meio-campista galáctico Jude Bellingham, protagonistas do primeiro capítulo da série do **Correio** sobre a decisão de sábado, às 16h.

Jadon Sancho é um ponta versátil. Destro, costuma jogar pelo setor direito, mas não tem problema em ser deslocado para a zona canhotada do ataque. A virtude o torna um protótipo de ídolo do Borussia Dortmund. Aos 24 anos, é muito mais louvado pelos torcedores alemães do que pelos ingleses. Embora pertença à mesma geração de Connor Gallagher, Hudson-Odoi e Phil Foden, campeã inédita do Mundial Sub-17 da Fifa, Sancho encontrou a

melhor versão longe do berço do futebol. Passou pelas categorias de base de Watford e Manchester City antes de ser transferido ao time da região da Renânia do Norte-Vestfália. Alternou entre o elenco sub-19 e "B" do aurinegro antes de ser promovido ao time profissional pelo então treinador Peter Stoger. Na transição da base para a equipe principal, Sancho teve a mentoria de nomes de membros da geração dourada do Borussia Dortmund de 2012/2013, vice-campeã da Liga dos Campeões e da Bundesliga. Ensinaram-lhe o caminho para conquistar a Orelhuda 11 anos depois. Sancho está no lugar certo, na hora certa. O camisa 10 da companhia alemã arriscou mudar o destino. Em 2021, decidiu-se ganhar o prestígio e o reconhecimento na Inglaterra ao reforçar o Manchester United. Decisão contestada. O título da Copa da Liga de 2022/2023 foi o auge da passagem. Não à toa, retornou à Alemanha por empréstimo, em janeiro deste ano, após atrito com o técnico Erik Ten Hag, o pivô de saída de Cristiano Ronaldo do clube, em 2022.

Embora Jadon Sancho seja um dos jogadores do Borussia Dortmund mais identificados com a torcida, houve quem pedisse a

BORUSSIA DORTMUND

Atacante

25/3/2000
Londres, Inglaterra

Principais títulos

Copa da Alemanha (2021), Supercopa da Alemanha (2020), Copa da Liga Inglesa (2023) e Copa do Mundo Sub-17 (2017)



Técnico: Edin Terzic

REAL MADRID

Meio-campista

29/6/2003
Stourbridge, Inglaterra

Principais títulos

Copa da Alemanha (2021), Supercopa da Espanha (2023) e Campeonato Espanhol (2024)



Técnico: Carlo Ancelotti

saída dele. Segundo a imprensa espanhola, o meio-campista Jude Bellingham teria indicado ao Real Madrid a contratação do compatriota. O camisa 5 merengue é suspeito para falar. Não apenas jogaram juntos no clube alemão, como também brindaram o clube aurinegro com o último título nacional,

o da Copa da Alemanha de 2021, sobre o RB Leipzig. A dupla de sucesso se tornou trio com o reforço do centroavante norueguês Erling Haaland, hoje no Manchester City.

Jude Bellingham é muito querido pelo Borussia Dortmund. Esportivamente, rendeu fruto. Financeiramente, rendeu uma fortuna

aos cofres. Em julho do ano passado, o inglês de 20 anos foi vendido ao Real Madrid por 103 milhões de euros (cerca de R\$ 543 milhões à época), a segunda maior negociação da história do clube. A liderança do ranking pertence ao francês Ousmane Dembélé, transferido ao Barcelona na temporada 2017/18, por 135 milhões de euros.

A operação entre Borussia Dortmund e Real Madrid envolvendo Bellingham é curiosa. Caso o meio-campista inglês fature a primeira Liga dos Campeões da carreira, em Wembley, o clube aurinegro embolsará um bônus superior à premiação da Uefa pelo sucesso na competição. A entidade reservou 20 milhões de euros de recompensa ao vitorioso de sábado. Cláusula do contrato de seis anos, revelada pelo jornal alemão *Bild*, prevê pagamento de 25 milhões de euros ao Dortmund caso o meia erga a Orelhuda.

A jornada de Bellingham é semelhante à de Sancho. Ídolo dos times de outros países, o meio-campista jamais atuou na Premier League, a elite inglesa. Foi revelado pelo modesto Birmingham City, recém-rebaixado à terceira divisão da Inglaterra. Aterrissou em Dortmund na temporada

2020/21 e adquiriu rodagem em três anos com a camisa do clube. A experiência nos gramados alemães o tornou mais maduro. Prova disso é o prêmio individual de melhor jogador do Campeonato Espanhol. Ele disputou 28 dos 38 compromissos que coroaram o Real Madrid campeão pela 36ª vez. Contribuiu com 19 gols e seis assistências. Ficou empatado com o polonês Robert Lewandowski, do Barcelona, na quarta colocação da artilharia.

No recorte geral da temporada, balançou as redes em 23 oportunidades e foi garçom em 12. Os números o credenciam a candidato ao troféu Bola de Ouro para melhor jogador do mundo. A Liga dos Campeões o colocaria à frente dos concorrentes. Em caso de dobradinha com os títulos da Champions e da Eurocopa, ficaria difícil tirar o troféu do único inglês do Real Madrid. Para sancho, Wembley pode ser o palco da redenção. Lá, desperdiçou um dos pênaltis da Inglaterra na decisão da Euro-2020 contra a Itália e foi vítima de racismo, como os companheiros negros Marcus Rashford e Bukayo Saka.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini